



XXIII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 22 de agosto de 2024

Fertilizante de liberação controlada na enxertia precoce de *Araucaria angustifolia*⁽¹⁾

Matheus Henryque Steff⁽²⁾, Manoela Mendes Duarte⁽³⁾, Natalia Saudade Aguiar⁽⁴⁾, Ivar Wendling^(5, 6)

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Bolsista Pibic, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁴⁾ Estudante de Pós-graduação da Universidade Federal do Paraná, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁵⁾ Pesquisador, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁶⁾ ivar.wendling@embrapa.br.

Resumo — A enxertia precoce tem se mostrado uma alternativa promissora na formação de pomares para produção de pinhão. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de fertilizante de liberação controlada (FLC) na sobrevivência inicial de enxertos de araucária. Os porta-enxertos foram produzidos por sementes, com substrato a base de casca de pinus (90%) e solo de floresta nativa de araucária (10%, v/v). Nos tratamentos de adubação com FLC utilizou-se Osmocote® 19-6-12 (NPK, 12 meses de liberação), sendo incorporados ao substrato: 0, 2, 4, 6, 8 e 10 kg m⁻³. Após 210 dias foi realizada a enxertia, com os porta-enxertos apresentando médias de 31 cm de altura e 4,5 mm diâmetro, utilizando-se quatro repetições de dez mudas por tratamento. A enxertia foi realizada a 8 cm de altura no porta-enxerto, com placas de 3 cm de comprimento fixadas com fitilho. A retirada do fitilho ocorreu aos 45 dias após a enxertia, junto com a primeira avaliação de sobrevivência, que se seguiu por mais três meses. Os dados foram submetidos à análise de variância, regressão linear e teste de Tukey. Não houve interação entre as doses e as avaliações de sobrevivência, mas constatou-se diferença significativa dentro de cada fator. Observou-se tendência de aumento no percentual de sobrevivência com o incremento das doses de FLC. Houve estabilização na sobrevivência desde a segunda avaliação, ou seja, não ocorreu mortalidade significativa após 30 dias da retirada do fitilho, indicando bom pegamento. Destaca-se a necessidade de acompanhamento sequencial para determinar o efeito dos tratamentos na brotação dos enxertos.

Termos para indexação: produção de mudas, propagação vegetativa, pomar de pinhão